

Agronomia - Entomologia

Estratégias de manejo de *Dalbulus maidis* na cultura do milho com diferentes doses e épocas de aplicação de fungos entomopatogênicos

Eduardo Augusto Souza Menezes - 6º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsita PBIC/UFLA

José Justo Escobar Padilla - Doutorando em Entomologia

Lílithy Fonseca Melo - 6º Módulo de Agronomia, UFLA, bolsita PBIC/CNPQ

Bruno Henrique Sardinha de Souza - Orientador DCA Ufla - Orientador(a)

Resumo

A cultura do milho (*Zea mays* L.) é de grande importância para o Brasil, sendo vital para a produção de ração animal e alimentação humana. A produtividade do milho é ameaçada por pragas, como a cigarrinha-do-milho *Dalbulus maidis*, que causa sucção dos nutrientes e transmite doenças prejudiciais às lavouras. Os bioinseticidas à base de microrganismos entomopatogênicos surgem como uma alternativa eficaz no controle de insetos-praga, oferecendo menor impacto ambiental e maior segurança aos aplicadores e consumidores. Este estudo teve como objetivo avaliar diferentes doses e épocas de aplicação de um bioinseticida à base dos fungos *Beauveria bassiana*, *Metarhizium anisopliae* e *Isaria fumosorosea* (DuoFunghi Plus) na infestação de *D. maidis*, transmissão das doenças e produtividade de grãos de milho. O experimento foi conduzido em campo na UFLA durante a safrinha, com semeadura em fevereiro de 2024. O experimento foi realizado em delineamento em blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições, sendo cada parcela constituída por 4 linhas de 5 m, e as linhas centrais foram utilizadas para as avaliações de cigarrinhas, dos enfezamentos vermelho e pálido, virose-da-risca e produtividade de grãos. Os 6 tratamentos consistiram da testemunha (água), inseticida químico (acetamiprid+bifentrina, Sperto, 250 g/ha) e aplicações de DuoFunghi em diferentes doses e número de aplicações: 6x 250mL/ha (cada 7d); 4x 500mL/ha (cada 10d); 3x 750mL/ha (cada 21d); 2x 750 mL/ha + 2x 500mL/ha (cada 10d). Os dados foram submetidos à ANOVA, e quando significativo os tratamentos e época de avaliação foram comparados pelo teste LSD (Alfa=0,05). O número médio de cigarrinhas não diferiu entre tratamentos, mas houve diferença entre datas de avaliação, onde a segunda amostragem indicou menor infestação do que a primeira e terceira avaliações. Houve diferenças entre tratamentos para as doenças transmitidas por *D. maidis*, de modo que para os enfezamentos vermelho e pálido, todos os tratamentos diferiram da testemunha, com eficiências de redução entre 59 e 81% e 59 e 86%, respectivamente. Para a virose-da-risca, os tratamentos com fungos não diferiram entre si, mas tiveram melhor desempenho que o controle químico, que também diferiu da testemunha. A produtividade de grãos de milho não diferiu em função dos tratamentos, no entanto, o tratamento com DuoFunghi 2x 750 mL/ha + 2x 500mL/ha (cada 10d) apresentou numericamente maior produtividade (8640 kg/ha) em relação à testemunha e controle químico.

Palavras-Chave: Milho, Cigarrinha, Bioinseticidas.

Instituição de Fomento: UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

Link do pitch: https://youtu.be/5x8U_kgoUK0